



## Trabalhos Científicos

**Título:** Lúpus Eritematoso Sistêmico Na Pediatria

**Autores:** PAULA CHAVES MARI (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); MARIANA PISSOLATO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); STEPHANIE CHRISTINE GALASSI (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); JACQUELINE KLAROSK SANTIM PADOVESI (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); CAROLINE DE VASCONCELOS SÁ MIRANDA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); MARCELA SALES SEOANE (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); NATASCHA SILVA SANDY (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); ANGELINA MARIA FREIRE GONÇALVES (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); VERA HERMINA KOCH (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica, autoimune, que pode afetar diferentes órgãos e sistemas. Até 20% dos casos desenvolvem-se na faixa etária pediátrica, na qual apresenta elevada morbi-mortalidade, acometimento renal frequente e grave. **DESCRIÇÃO DO CASO:** A.B.S., 9 anos, admitido via pronto-atendimento com picos febris diários há 2 meses, aumento do volume abdominal, fadiga, hiporexia; ao exame, descorado, presença de hepatoesplenomegalia, linfonodomegalia cervical e inguinal discretas. Exames iniciais evidenciaram anemia (Hb 6,4g/dL) microcítica e hipocrômica, PCR elevado, hematúria e proteinúria não nefrótica. Realizou extensa investigação, negativa: mielograma, hepatites virais, HIV, HTLV, EBV, CMV, toxoplasmose, leishmaniose, parvovirose, toxocaríase, infecções fúngicas e bacterianas (culturas de sangue, urina e fezes). Evoluiu com hipertensão, tratada com anlodipino e enalapril. Apresentou fator reumatoide e FAN negativos, porém antiDNA dupla fita (anti-DNAs) e anti-cardiolipina IgG inconclusivos, com valores próximos à positividade. Recebeu alta para seguimento ambulatorial, sendo programada biópsia renal. **DISCUSSÃO:** O Lúpus é uma doença de apresentação clínica variável, caracterizada por períodos de atividade e remissão. Relativamente incomum em pediatria, com 4 a 31 casos/100.000 (conforme grupo étnico), afetando mais o sexo feminino (8:1). Fadiga, perda de peso, linfadenopatia e hepatoesplenomegalia são sintomas comuns na abertura do quadro, com febre em até 67% dos casos. São características do LES pediátrico: acometimento renal como manifestação mais comum (65%), antiDNAs como anticorpo mais prevalente (75%), mais episódios de ativação, maior gravidade e mortalidade. Os critérios diagnósticos foram recentemente revistos. Pela dificuldade de controle da doença e maior necessidade de imunossupressores, os pacientes pediátricos apresentam também mais efeitos colaterais, relacionados principalmente à corticoterapia. **CONCLUSÃO:** O LES é uma doença de alta morbidade em pediatria, com acometimento renal frequente e grave. Um baixo índice de suspeição para o lúpus pediátrico é o principal impedimento para o diagnóstico apropriado.